



Ordem avisa que vão faltar engenheiros civis em Portugal

Número de candidatos aos cursos está em queda. Bastonário considera que a falta de alunos pode pôr em causa os planos de investimento do Governo.



Foto: DR

A Ordem dos Engenheiros está muito preocupada com a falta de candidatos aos cursos de engenharia. O bastonário Carlos Matias Ramos receia que, em breve, comecem a faltar profissionais desta área.

"Daqui a cinco anos vai haver défice de engenheiros na área da construção civil", alerta em declarações à **Renascença**.

"A situação não é só portuguesa, é europeia", garante o bastonário, considerando que a falta de alunos pode pôr em causa até os planos de investimento definidos por este Governo.

O número de candidatos aos cursos de engenharia está em queda. Na Universidade do Porto, por exemplo, na primeira fase de colocações no Superior, apenas foram preenchidas 50 das 140 vagas.

"O Plano Estratégico de Infra-estruturas de Transportes prevê um investimento de seis mil milhões de euros até 2020. Que condições terá o país para dar resposta a este plano, no prazo fixado, se não tivermos cá engenheiros e se não prepararmos engenheiros para o futuro?", questiona.

Perante a situação, Carlos Matias Ramos apela a um novo esforço para garantir o sector nos próximos anos. Na mesma linha, o presidente do Conselho Coordenador dos Politécnicos, Joaquim Mourato, pede ao Ministério da Educação para trabalhar mais no Ensino Secundário para a que os alunos tenham mais sucesso a Matemática e Físico-Química, considerando que esta será a única forma de contrariar a falta de procura dos cursos superiores de engenharia.